

**PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM
FAMILIARES DE PACIENTES ADULTOS COM SOBREPESO E OBESIDADE
ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO.**

Daniela Denize Klein¹

Ana Lia Salbego Rutkankis²

Márcia Fernandes Nishiyama³

Eloá Angélica Koehnlein⁴

Késia Zanuzo⁵

Mariana Arent Pawlak⁶

Jeferson Alencar Carlini⁷

Amanda Rocha Fujita⁸

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2012), as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e com longa duração, tendo como exemplos as doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. São consideradas um sério problema de saúde pública, e já são responsáveis por 63% das mortes no mundo e fatores de risco, como o sobrepeso e obesidade, são considerados relevantes neste cenário. O tratamento da DCNT consiste em reeducação alimentar, na prática de atividade física e na modificação no estilo de vida como um todo. É essencial o

1 Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza- PR-Brasil. deniseklein2010@hotmail.com

2 Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. salbegoanalina@gmail.com

3 Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira (UFFS), campus Realeza-PR. marcia.nishiyama@uffs.edu.br

4 Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. eloa.koehnlein@uffs.edu.br

5 Nutricionista Responsável Técnica da Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. kesia.zanuzo@uffs.edu.br

6 Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. marianaarentpawlak@gmail.com

7 Acadêmico do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. jefercarlini@gmail.com

8 Acadêmico do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. Amanda.fujitaa@gmail.com

acompanhamento nutricional para que haja uma adequação da dieta às necessidades nutricionais dos pacientes com DCNT para promover uma melhor qualidade de vida. Deste modo, o presente estudo teve como objetivo descrever a prevalência de DCNT em familiares de pacientes adultos diagnosticados com sobrepeso e obesidade atendidos em uma Clínica Escola de Nutrição. O estudo realizado foi descritivo com abordagem retrospectiva e foram avaliados 208 prontuários de pacientes entre os meses de março a novembro de 2015, investigando dados sociais, alimentares e patológicos. Deste total, 80% eram do sexo feminino e 20% masculino, com idade média de 37 anos, sendo a média de peso de 83,5 kg. Dentre os parâmetros avaliados, observou-se que o sobrepeso foi diagnosticado em 49% dos pacientes, seguido de 30% obesidade grau I, 13% obesidade grau II e 8% obesidade grau III. Os hábitos alimentares avaliados demonstrou um consumo de frutas, legumes e verduras inadequado, pois 68% dos pacientes não ingeriram valor de referência de 400 g/dia, recomendado pela OMS. Ainda nos prontuários dos pacientes, foi possível avaliar o histórico familiar de patologias e identificá-las como DCNT. Desta forma, observou-se que, 26% citaram a hipertensão arterial sistêmica (HAS), 17% o câncer, 17% Diabetes Mellitus (DM), 17% obesidade, 4% de doenças cardíacas e 2% com doença renal crônica. Diante destes dados, percebe-se a gravidade da epidemiologia da obesidade que acomete o mundo, com consequente crescimento da prevalência de diabetes e hipertensão que ameaça o decréscimo das DCNT. Sendo assim, a ciência da Nutrição tenta envolver o indivíduo em busca de prevenção e seu cuidado em saúde, visando qualidade de vida e longevidade.

palavras-chave: Excesso de peso. Transição nutricional. Doenças.